

## **Escolaridade x Gênero: Estudo do Perfil da população economicamente ativa dos municípios da microrregião do Norte de Minas Gerais**

Éder de Souza Beirão<sup>1</sup>  
Renan Zorzy dos Santos Cardoso<sup>2</sup>  
Roberto César Faria e Silva<sup>3</sup>  
Kelly Jaciara Fernandes da Silva Nunes<sup>4</sup>

### **Introdução**

O estudo do mercado de trabalho analisa a relação entre a população ofertante de mão de obra, e das empresas contratantes da força de trabalho. Quando a oferta laboral supera a demanda, maior é o poder de negociação das empresas quanto às condições de contrato de trabalho (OLIVEIRA; PICCININI, 2011).

Contanto, na sociedade do conhecimento, ao mesmo tempo em que recebem pressão por pagar menores custos de produção, incluindo salários, as empresas devem estar atentas ao mercado competitivo e inovar em busca de vantagens competitivas de longo prazo. Este modelo de Gestão demanda por trabalhadores com alto nível de estudo, tanto para efeito de controle de atividades internas a fim de gerar eficiência produtiva e baixos custos, quanto a capacidade de acumular conhecimento e competências organizacionais, a fim de garantir inovação e vantagens competitivas de longo prazo (SINDEAUX, 2012).

A questão da igualdade de gênero é também verificada, revelando a capacidade da mulher de competir no mercado de trabalho o que provoca mudanças na família e na construção social.

Várias teorias econômicas tratam do mercado de trabalho. Cada uma delas tem aderência melhor a determinadas conjunturas que podem ser percebidas por fatores como diferenciação de escolaridade dos grupos de oferta e demanda. A partir da análise da população e da demanda de trabalho é possível adotar a corrente de estudo mais adequada a realidade regional, e produzir indicadores com maior precisão e periodicidade que possam gerar publicações, subsidiar o estudo puro da realidade Norte Mineira, orientar desenvolvimento e aplicação de políticas do emprego na região.

Desta forma, apresentam-se os resultados parciais da pesquisa, a fim de compartilhar com a comunidade acadêmica os dados coletados, bem como se construir considerações preliminares sobre a população ofertante de trabalho no Norte de Minas. E disponibilizar à crítica construtiva, tornando possível perceber o pensamento de agentes externos sobre a pesquisa em andamento.

O presente trabalho têm como objetivo apresentar o cenário da oferta do mercado de trabalho através do perfil da população economicamente ativa dos municípios da Mesorregião do Norte de Minas.

### **Material e Métodos**

O tipo de pesquisa utilizado na pesquisa do presente trabalho tem a finalidade descritiva. Sua abordagem é quantitativa. O instrumento de coleta de dados utilizado foi o levantamento dos dados quantitativos do Censo Demográfico 2010 realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A análise dos dados supracitados é feita tanto sobre a população da mesorregião quanto das microrregiões e seus municípios. Desta forma, pode-se perceber o comportamento geral como também peculiaridades das microrregiões. Esta abordagem é coerente com a pesquisa de natureza descritiva que em um entendimento inicial permite tanto aos pesquisadores atingir os objetivos da pesquisa quanto ao leitor que formule suas próprias impressões sobre os dados aqui expostos.

A partir da análise populacional de gênero e escolaridade espera-se observar a oferta de mão de obra de trabalho, e compreender a dinâmica da área pesquisada. Também foram realizadas pesquisas bibliográficas e documental por meio de livros, revistas e artigos científicos além de tese de doutorado.

---

<sup>1</sup> Graduado em Administração pela Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES) / E-mail: [ederbeirao@gmail.com](mailto:ederbeirao@gmail.com)

<sup>2</sup> Graduado em Administração pela Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES) / E-mail: [renanzorzy@gmail.com](mailto:renanzorzy@gmail.com)

<sup>3</sup> Professor Mestre do Departamento de Ciências da Administração da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES) / E-mail: [robertocesarsilva@hotmail.com](mailto:robertocesarsilva@hotmail.com)

<sup>4</sup> Graduada em Administração pela Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES) / E-mail: [kellyjaciara@yahoo.com.br](mailto:kellyjaciara@yahoo.com.br)

## Resultados e Discussões

A mesorregião do Norte de Minas Gerais é composta por 89 agrupados em 7 microrregiões que são: (1) Microrregião de Bocaiuva; (2) Microrregião de Grão Mogol; (3) Microrregião de Januária; (4) Microrregião de Janaúba; (5) Microrregião de Montes Claros; (6) Microrregião de Pirapora; e (7) Microrregião de Salinas.

O município com o maior índice de pessoas com menor grau de instrução é Fruta de Leite/MG pertencente a microrregião de Salinas, com 86,35%. Já o município que possui o menor índice de pessoas com pouca instrução é Montes Claros/MG, pertencente a microrregião de Montes Claros, com 40,81%.

Montes Claros/MG é o município com o maior índice de pessoas que possuem o ensino superior completo, com 13,28%. Já o município com menor índice de pessoas com ensino superior completo é Mamonas/MG, pertencente a microrregião de Janaúba.

O município com a maior porcentagem de homens com maior grau de instrução é Montes Claros/MG, com 10,95% de habitantes do sexo masculino com ensino superior completo. Já o município com a menor porcentagem de habitantes do sexo masculino com maior grau de instrução é Fruta de Leite/MG, com 0,94% com ensino superior completo.

Fruta de Leite/MG é o município com a maior porcentagem de homens com menor grau de instrução, com 88,99%. Já o município de Montes Claros/MG é aquele que possui a menor porcentagem de homens com menor grau de instrução, com 42,96% de habitantes do sexo masculino sem instrução ou com ensino fundamental incompleto.

A microrregião com o maior percentual de habitantes do sexo masculino com menor grau de instrução é a Microrregião de Salinas, com 82,32%. Já a que possui o menor percentual é a Microrregião de Bocaiuva, com 70,79%.

Já a microrregião com o maior percentual de habitantes do sexo masculino com maior grau de instrução é a Microrregião de Pirapora, com 2,91%. Já a que possui o menor percentual é a Microrregião de Grão Mogol, com 1,66%.

A média de habitantes do sexo masculino da mesorregião do Norte de Minas Gerais que não possuem instrução ou ensino fundamental incompleto é de 76,28%, ensino fundamental completo ou ensino médio incompleto é de 10,51%, ensino médio completo ou ensino superior incompleto é de 10,93%, ensino superior completo é de 2,22% e não determinado com 0,20%.

O município com a maior porcentagem de mulheres com maior grau de instrução é Montes Claros/MG, com 15,34% de habitantes do sexo feminino com ensino superior completo. Já o município com a menor porcentagem de habitantes do sexo feminino com maior grau de instrução é Ninheira/MG, com 3,71% com ensino superior completo.

Fruta de Leite/MG é o município com a maior porcentagem de mulheres com menor grau de instrução, com 83,81%. Já o município de Montes Claros/MG é aquele que possui a menor porcentagem de mulheres com menor grau de instrução, com 38,91% de habitantes do sexo feminino sem instrução ou com ensino fundamental incompleto.

A microrregião com o maior percentual de habitantes do sexo feminino com menor grau de instrução é a Microrregião de Salinas, com 75,07%. Já a que possui o menor percentual é a Microrregião de Pirapora, com 62,25%.

Já a microrregião com o maior percentual de habitantes do sexo feminino com maior grau de instrução é a Microrregião de Pirapora, com 7,60%. Já a que possui o menor percentual é a Microrregião de Salinas, com 5,65%.

A média de habitantes do sexo feminino da mesorregião do Norte de Minas Gerais que não possuem instrução ou ensino fundamental incompleto é de 68,68%, ensino fundamental completo ou ensino médio incompleto é de 9,82%, ensino médio completo ou ensino superior incompleto é de 14,88%, ensino superior completo é de 6,45% e não determinado com 0,39%.

Em geral, a microrregião com o maior percentual da população com menor grau de instrução é a Microrregião de Salinas, com 78,70% e o menor percentual com a Microrregião de Pirapora, com 66,69%. Já a microrregião com o maior percentual de habitantes com maior grau de instrução é a Microrregião de Pirapora, com 5,21% e o menor percentual com a Microrregião de Salinas, com 3,80%.

A média dos habitantes da mesorregião do Norte de Minas Gerais que não possuem instrução ou ensino fundamental incompleto é de 72,54%, ensino fundamental completo ou ensino médio incompleto é de 10,17%, ensino médio completo ou ensino superior incompleto é de 12,87%, ensino superior completo é de 4,31% e não determinado com 0,13%.

## Conclusões

Os resultados da pesquisa revelam que o objetivo do estudo foi alcançado, visto que foi apresentado o perfil da população economicamente ativa dos municípios da Mesorregião do Norte de Minas, mesmo que se trata de dados parciais de uma pesquisa em andamento.

Os dados da pesquisa revelam que as habitantes do sexo feminino possuem maior escolaridade, em relação a parcela da população do sexo masculino. Isto sem comprova através dos dados quantitativos que demonstram que o percentual de pessoas do sexo feminino com menor grau de instrução é menor do que as pessoas do sexo feminino, com uma diferença percentual de 7,6%. Já o percentual de pessoas com maior grau de instrução é maior em relação aos habitantes do sexo masculino, com uma diferença de 4,23%.

A Microrregião de Salinas, que possui o maior índice percentual de pessoas sem instrução. A Microrregião de Pirapora é aquela que possui o maior índice percentual de pessoas com maior grau de instrução (portadoras de diploma do ensino superior).

O município de Montes Claros/MG é entre os municípios da mesorregião do Norte de Minas Gerais, aquele que possui o menor percentual de pessoas sem instrução e o que possui o maior índice percentual de pessoas com alto grau de instrução

A mesorregião do Norte de Minas Gerais possui um percentual muito pequeno de pessoas com alto grau de instrução e um percentual muito significativo de pessoas sem instrução ou que possuem ensino fundamental incompleto. Isto significa dizer que nesta mesorregião devem ser desenvolvidas e postas em pratica políticas públicas de incentivo ao melhoramento da educação.

#### **Referências**

[1] OLIVEIRA, Sidinei Rocha de; PICCININI, Valmiria Carolina. **Mercado de trabalho: múltiplos (des)entendimentos**. Rio de Janeiro: Revista de Administração Pública. 45(5): 1517-538. p. 1517-1538, set/out. 2011.

[2] SINDEAUX, Roney Versiane. **Mercado De Trabalho e controle do processo de trabalho na indústria: um estudo no norte de minas**. Tese de doutorado. Belo Horizonte, FACE-UFMG,2012.